Cordeiro: aliança com Sarney

Ave pag 4

Eleitor de Covas adere a 5 anos

Os grupos que procuram uma conciliação na convenção do PMDB ganharam mais um adepto: o primeiro secretário da *Mesa da Constituinte*, deputado Marcelo Cordeiro (BA), hoje um aliado do líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna. Marcelo Cordeiro está convencido de que é possível aprovar uma moção preliminar que transfira para a Constituinte a discussão sobre a duração do mandato do presidente Sarney e propõe que a reunião do fim de semana seja usada para aprovar um "programa de conclusão da transição e do governo Sarney".

O deputado reclama, porém, uma iniciativa do presidente da República. Sarney, na sua opinião, deve "estar no centro dessa negociação". Carlos Sant'Anna, a quem expôs sua opinião, prometeu levá-lo a um encontro com o presidente, porque acha que sua tese será bem recebida.

Marcelo Cordeiro votou em Mário Covas para líder do PMDB na Constituinte, mas acha que o senador por São Paulo está trabalhando de forma isolada, só com a "esquerda" do partido. Essa é uma das razões que o levaram a apoiar um mandato de cinco anos para o presidente Sarney. O deputado acha que uma campanha de eleição presidencial, agora, seria um complicador da vida política nacional:

"O mandato do presidente Sarney deve ser do tamanho da transição. Não deve concluir-se com a promulgação da Constituição, porque a Constituinte, ao levantar e equacionar os grandes problemas da sociedade brasileira, introduz uma série de modificações que vão se constituir, de fato, no conteúdo dos dois últimos anos do governo Sarney."

JORNAL DO BRASIL 14 JUL 1987